

Estudantes com Deficiência na Educação Superior do Instituto Federal Catarinense: Um Caminho em Construção.

Viviane Pedri

170ª Defesa:

18 de maio de 2023

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Rosânia Campos

Profa. Dra. Sonia Maria Ribeiro (coorient)

Profa. Dra. Andrea Soares Wuo (FURB)

Profa. Dra. Aliciene Fusca Machado Cordeiro

RESUMO

A presente pesquisa teve o intuito de compreender o processo de inclusão dos estudantes com deficiência, desde o acesso a permanência, nos cursos de graduação oferecidos pelo Instituto Federal Catarinense. Desdobrado desse objetivo inicial, o estudo visou ainda, identificar as políticas afirmativas e as ações desenvolvidas e voltadas à inclusão desses estudantes; analisar qual a compreensão dos docentes sobre a política de inclusão adotada no Instituto Federal Catarinense e verificar como esses estudantes significam o processo de inclusão educacional oferecido na educação superior. A pesquisa, de abordagem qualitativa, foi desenvolvida por meio de estudos documentais e pesquisa de campo junto a docentes e estudantes dos campi. O corpus documental inclui tanto documentos governamentais quanto documentos institucionais, os quais, após localização, foram selecionados e tabulados, observando-se os objetivos da investigação. As análises foram realizadas tendo por base autores críticos da área da educação e, de modo mais específico, das discussões referentes aos processos educacionais inclusivos. Para a construção dos dados de campo, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os estudantes com deficiência e aplicados questionários com os docentes. A seleção dos estudantes para serem convidados para entrevistas foi organizada por meio de seus cadastros institucionais. Os docentes convidados foram aqueles que têm ou tinham em suas turmas estudantes com deficiência. As entrevistas foram transcritas, e posteriormente tabuladas. Em relação aos questionários, a exemplo das entrevistas, também foram tabulados e analisados. Após a análise, foram compostas categorias de análise observando a recorrência das respostas, procurando cruzar as respostas dos dois públicos. Desse modo, foram definidas três categorias de análise: 1. Políticas Inclusivas no Instituto Federal Catarinense; 2. Ações Institucionais que favorecem a permanência dos estudantes com deficiência no ensino superior; e 3. A significação dos estudantes com deficiência sobre a inclusão no Instituto Federal Catarinense. O resultado da pesquisa mostrou que os participantes têm conhecimento de que existe uma política de inclusão em curso, porém, esse conhecimento se dá parcialmente, uma vez que, nomeiam uma outra política; dão destaque para o acolhimento institucional, a ação docente, o serviço do AEE, entre outros, como sendo essenciais para a inclusão e permanência de estudantes com deficiência no ensino superior. E, apesar dos estudantes considerarem a Instituição inclusiva e acolhedora, ainda evidenciam dificuldades, que se impõem no atendimento às necessidades educacionais e à sua plena participação.

Palavras-chave: Educação Especial; Políticas Públicas Inclusivas; Inclusão no Ensino Superior; Políticas de Inclusão nos Institutos Federais.